

**DE TUCÍDIDES
A GUICCIARDINI:
FACTORES PERENES
DO REALISMO
EM RELAÇÕES
INTERNACIONAIS
E A ASCENSÃO DOS NOVOS
COLOSSOS ASIÁTICOS**

Luís Lobo-Fernandes

A obra pioneira de Tucídides, bem como o contributo de Guicciardini, revelaram a existência de dinâmicas associadas às relações entre estados marcadas por padrões específicos que configuram alguma regularidade. O comportamento dos estados é fortemente condicionado pelas características intrínsecas de um sistema assente em três grandes noções: anarquia internacional, dilema de segurança e balança de poder. Na questão mais geral dos conflitos internacionais, a teoria da balança de poder traz uma clarificação importante na medida em que define a guerra como um meio à disposição dos estados, ainda que um meio com objectivos limitados. A balança de poder constitui um mecanismo fundamental para a manutenção dos estados num sistema internacional caracterizado pela anarquia, ainda que *madura*, e é, porventura, uma das hipóteses mais fortes do realismo. O modelo teórico sugere que em caso de ruptura da balança de poder, a probabilidade de guerra é máxima. O padrão emergente na Ásia contemporânea, que merece um acompanhamento doravante mais atento, parece validar esta hipótese.

**FROM THUCYDIDES
TO GUICCIARDINI.
PERMANENT FACTORS
OF REALISM AND THE RISE
OF THE NEW ASIAN POWERS**

Luís Lobo-Fernandes

Thucydides and Guicciardini both acknowledged the existence of recurrent patterns in relations among states. The behaviour of major powers is constrained by the specific characteristics of the international system, namely international anarchy, balance of power and the security dilemma. Balance of power theory establishes war as a state instrument in international conflicts. The balance of power is an essential mechanism for regulating equilibrium in international anarchy, including in mature international anarchy. Theory suggests that when the balance ceases to exist the risks of war increase. The rise of Asian powers may radically change the existing balances and enhances the risks of war among major powers.

**UM MAPA PARA OS TEMPOS:
O REALISMO NORMATIVO
DE REINHOLD NIEBUHR**

Vasco Rato

O objectivo deste artigo é realçar a importância do pensamento de Reinhold Niebuhr para as relações internacionais contemporâneas. O artigo começa com uma síntese do problema da moralidade na teoria realista e advoga que os princípios morais moldam as leituras do interesse nacional e, por isso, a moralidade e os interesses são inseparáveis. Depois, é analisado o pensamento de Niebuhr no que diz respeito à possibilidade das políticas morais. Partindo do pressuposto de que a mutualidade de Niebuhr fornece um mapa para a acção política, o artigo sustenta que a justiça limitada é susceptível de ser alcançada na política internacional. Para tal, é necessário a avaliação do poder e a rejeição do idealismo e do utopismo. Por fim, o artigo avalia a relevância do pensamento de Niebuhr à luz da guerra do Iraque e das suas consequências.

A FRAMEWORK FOR TIMES: THE NORMATIVE REALISM OF REINHOLD NIEBUHR

Vasco Rato

This article considers the relevance of Reinhold Niebuhr's thought for contemporary international relations. Beginning with an overview of the problem of morality in realist theory, the article suggests that moral precepts shape readings of the national interest and, therefore, posits that morality and interests are inseparable. Next, Niebuhr's thought, as it pertains to the possibility of a moral politics, is analyzed. Suggesting that Niebuhr's mutuality provides a map for political action, the article maintains that limited justice is attainable in international politics. But attainable justice requires an appreciation of power, and a rejection of idealism and utopianism. Lastly, the article evaluates Niebuhr's relevancy in light of the Iraqi war and its consequences.

O REALISMO TRIDIMENSIONAL E O FUTURO DO NORDESTE ASIÁTICO

Nuno Santiago de Magalhães

O Nordeste Asiático é um sistema político dividido e propenso à mudança, onde se destacam os EUA como garante externo do equilíbrio de poder e a China como eventual Estado potencialmente hegemónico. O futuro da região é incerto e passa por três cenários: o actual distanciamento, o conflito ou a cooperação. Procurando ultrapassar os limites do neo-realismo, liberalismo e construtivismo, apresenta-se uma teoria realista neoclássica ofensiva denominada realismo tridimensional. De acordo com esta teoria, no âmbito da actual estrutura de poder multipolar equilibrada as probabilidades de conflito são reduzidas e o distanciamento deverá evoluir em direcção a processos limitados de cooperação. Todavia, caso um Estado potencialmente hegemónico desequilibre a estrutura multipolar, o distanciamento ou a cooperação limitada poderão descambar num conflito.

TRIDIMENSIONAL REALISM AND THE FUTURE OF NORTHEAST ASIA

Nuno Santiago de Magalhães

Northeast Asia is a political system divided and ripe for change, where the U.S. play the role of the offshore balancer and China can eventually become a potential hegemon. The future of this region is unclear and leads to three scenarios: the present aloofness, conflict, or cooperation. Trying to overcome the limits of neo-realism, liberalism and constructivism, an offensive neoclassical realist theory named tridimensional realism is presented. According to this theory, under the present balanced multipolar structure of power the possibilities of conflict are reduced and the aloofness should evolve towards limited cooperation. However, in case a potential hegemon unbalances the multipolar structure, aloofness and limited cooperation may fall into conflict.

A SOCIEDADE CIVIL NO ESTUDO DA PAZ DEMOCRÁTICA MONÁDICA: CONTRIBUTOS DA EXPERIÊNCIA RUSSA PÓS-SOVIÉTICA

Ricardo Jorge Pereira

A versão monádica da teoria da paz democrática defende que as democracias tendem a ser mais pacíficas do que as não-democracias. Fielis à proposta original exposta em *A Paz Perpétua* de Kant, os estudos até hoje publicados nessa área trabalham com conceitos de «paz negativa» (ausência de violência) e privilegiam modelos mais formais de democracia, geralmente em contextos já consolidados. Abordando a jovem democracia russa, procuramos aplicar a teoria ao âmbito do processo de democratização e desenvolvimento da sociedade civil, sugerindo uma aproximação operacional de paz a Galtung e de democracia a Gellner.

CIVIL SOCIETY AND THE MONADIC VERSION OF THE DEMOCRATIC PEACE: THE EXPERIENCE OF POST-SOVIET RUSSIA

Ricardo Jorge Pereira

The monadic version of the democratic peace theory holds that democracies tend to be more peaceful than non-democracies. Drawn from Kant's original proposal in *Perpetual Peace*, the great majority of studies published so far tend to focus on concepts of negative peace (absence of war) and on strictly formal models of democracy (in many cases already consolidated). Approaching the young Russian democracy, this article seeks to apply the monadic version of the democratic peace theory to democratization processes and civil society development, suggesting an operational proximity of peace to Galtung and democracy to Gellner.

PÓS-POSITIVISMO E IDEOLOGIA NA TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

José Pedro Teixeira Fernandes

As Relações Internacionais conhecem actualmente uma enorme diversidade teórica e até epistemológica. A «viragem pós-moderna» da disciplina, normalmente identificada na Teoria das Relações Internacionais como resultante do debate pós-positivista, é essencialmente uma réplica de idênticos desenvolvimentos noutras disciplinas das ciências sociais e humanidades. Esta mutação de um processo de *imitatio scientia* para um processo de *imitatio post-modernum* levanta várias questões que são objecto de análise e discussão neste artigo, nomeadamente a da relação entre conhecimento, ciência e ideologia e a das razões da crescente aceitação das abordagens pós-positivistas. Por último, é lançado o desafio da «desconstrução» desta nova ortodoxia e das suas estratégias ideológicas e epistemológicas de legitimação.

POST-POSITIVISM AND IDEOLOGY IN INTERNATIONAL RELATIONS THEORY

José Pedro Teixeira Fernandes

The discipline of International Relations is currently characterized by significant theoretical and epistemological diversity. The «post-modern turn» is usually identified as a spin-off from the post-positivistic debate, and can be viewed as a similar outcome to other developments occurring in the field of the humanities and the social sciences. This mutation of an *imitatio scientia* process to another process of *imitatio post-modernum* raises several questions, some of which are examined and discussed in this article, namely, the relationship between knowledge, science and ideology and the reasons for the growing acceptance of the post-positivistic approaches. Finally, the article makes an appeal to the «deconstruction» of this new orthodoxy and its ideological and epistemological strategies of legitimacy.

CONTRIBUTOS DAS TEORIAS DAS RI PARA O ESTUDO DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS E DA INTEGRAÇÃO REGIONAL

Maria do Céu Pinto

Objectivo deste artigo é explorar o estudo teórico das organizações internacionais OI e da integração regional e realçar as ligações que existem entre a análise das OI e os principais debates teóricos no estudo académico das Relações Internacionais. Este artigo foca as várias abordagens teóricas para estudar as OI e o regionalismo e explica os elementos mais relevantes da literatura e do debate. A forma como os analistas estudam estas questões tem evoluído ao longo destes cerca de cinquenta anos. Não se pretende endossar nenhuma escola, mas dar tão-somente uma ideia do panorama teórico da área.

INTERNATIONAL RELATIONS THEORY AND THE STUDY OF INTERNATIONAL ORGANISATIONS AND REGIONAL INTEGRATION

Maria do Céu Pinto

The purpose of this article is to open up a series of theoretical perspectives on the study of contemporary international organizations (IOs) and regionalism and to highlight the close connections that exist between the analysis of contemporary IOs, regionalism and the major theoretical debates in the academic study of International Relations. This article focuses on the various theoretical approaches to the study of IOs and regionalism. The ways analysts have studied those issues have changed dramatically over the last 50 or more years. It does not press the theoretical strengths of any one school, but rather tries to give an idea of what the theoretical landscape looks like.

PERSPECTIVAS TEÓRICAS SOBRE A INTEGRAÇÃO EUROPEIA

Cláudia Ramos e Paulo Vila Maior

O artigo fornece uma perspectiva abrangente sobre os grandes debates no âmbito da teorização da integração europeia. Sem intenção de exaustividade, salientam-se, num primeiro momento, os quadros clássicos de interpretação da integração regional; foca-se, num segundo passo, o debate que opôs intergovernamentalismo a governação supranacional; finaliza-se, apresentando as vias em aberto na investigação contemporânea, nomeadamente as leituras de pensador institucionalista e renovações paradigmáticas à sombra do construtivismo e da análise de discurso.

EUROPEAN INTEGRATION: THEORETICAL PERSPECTIVES

Cláudia Ramos and Paulo Vila Maior

The article explores European integration theorisation, although an extensive overview on the full range of theories and theoretical approaches is ruled out. At the outset, the emphasis is on how conventional frameworks approached regional integration. Subsequently, we focus on the debate opposing liberal intergovernmentalism and supranational governance. The final section presents contemporary theoretical alternatives, notably institutionalist, constructivist and discursive analysis approaches.

OS LIMITES DAS TEORIAS CLÁSSICAS DA INTEGRAÇÃO PARA MEDIR A IMPORTÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES: O CASO DA COMISSÃO EUROPEIA

Isabel Camisã

A evolução do processo de integração europeia parece ter ditado, nos últimos anos, uma secundarização do papel da Comissão Europeia. Não obstante, parece igualmente evidente que a capacidade de influência e a autonomia da Comissão no processo de decisão política da UE não poderão ser convenientemente avaliadas com recurso às tradicionais teorias da integração. Não surpreende, pois, que os inúmeros estudos que se multiplicam sobre a União Europeia tenham procurado recorrer a novos (ou renovados) modelos teóricos e abordagens conceptuais que permitam ultrapassar o enviesamento que decorreria de uma análise demasiadamente estatocêntrica. Em termos simplificados, diríamos que do estudo da integração se passou para o estudo da governação. Esta mudança de fundo no enfoque da análise tem permitido aferir mais rigorosamente a importância das instituições europeias e, em particular, da Comissão Europeia, catapultando-a de novo para uma posição de primeiro plano no sistema comunitário.

THE LIMITS OF CLASSICAL INTEGRATION THEORY FOR THE EVALUATION OF EUROPEAN INSTITUTIONS: THE CASE OF THE EUROPEAN COMMISSION

Isabel Camisã

The European Commission's role seems to have declined in the last few years. However, the autonomy and the influence of the European Commission can not be properly evaluated by classical integration theories. New European studies are establishing new theoretical models and new conceptual frameworks to correct biases that may result from a statocentric analysis. Integration studies are being replaced by governance studies. This change in focus allows for a more pertinent evaluation of the relative weight of European institutions, namely the European Commission, consolidating its central position in the communitarian system.

A RAIZ E O FRUTO NA ANÁLISE DA POLÍTICA EXTERNA: UMA PERSPECTIVA ECLÉTICA

Pedro Emanuel Mendes

Este trabalho analisa a evolução teórico-metodológica da Análise da Política Externa (*Foreign Policy Analysis*), uma subdisciplina das RI. Centra-se no exame de algumas das suas principais rupturas paradigmáticas e na importância dos debates daí decorrentes para o estudo da política externa, a saber: a problemática do modelo decisional, a problemática da racionalidade e a problemática dos factores ideológicos e perceptivos. Ao analisarmos estas problemáticas, pretendemos contribuir para uma maior clarificação teórico-metodológica sobre a análise da política externa, bem como demonstrar as vantagens de uma abordagem inclusiva e eclética no estudo dos fenómenos da política externa.

THE ROOT AND THE FRUITS OF FOREIGN POLICY ANALYSIS: AN ECCLETIC APPROACH

Pedro Emanuel Mendes

Foreign Policy Analysis as an International Relations discipline is evolving both theoretically and methodologically. Its most important paradigmatic ruptures include the problematics of the decision-making model, the problematics of rationality and the problematics of ideology and perceptions. The deepening of those problematics helps us clarify Foreign Policy Analysis and highlight the advantages of an inclusive and eclectic approach to the study of foreign policies.

A TEORIA DAS UNIDADES DE DECISÃO E A SUA APLICAÇÃO CRÍTICA NO CONFLITO SPÍNOLA-MFA (1974-1975)

Diogo Moreira

Uma das mais vibrantes teorias que fazem parte da corrente teórica da análise de política externa é a Teoria das Unidades de Decisão da autoria de Margaret e Charles Hermann. Procuramos neste artigo apresentar uma visão crítica desta teoria, apresentando as suas forças e fraquezas, sempre com o intuito de desmistificar algumas das suas simplificações excessivas em relação às características dos decisores. Procuramos exemplificar uma visão mais apurada do processo de decisão em coligação através da análise do conflito que opôs o então Presidente da República Portuguesa Spínola ao Movimento das Forças Armadas (MFA) durante o processo de transição democrática portuguesa entre 1974 e 1975.

DECISION UNIT THEORY AND ITS CRITICAL APPLICATION TO THE CONFLICT SPÍNOLA-MFA (1974-1975)

Diogo Moreira

One of the most vibrant theories that constitute the theoretical framework of Foreign Policy Analysis is the Decision Unit Framework created by Margaret and Charles Hermann. This article aims to present a critical view of this theory, demonstrating its strengths and weaknesses, always with the attempt of demystifying some of its excessive simplifications in relation to actors' characteristics. We exemplify a more sharpened analysis of the coalition decision-making process through the demonstration of the conflict that opposed then Portuguese President Spínola and the Armed Forces Movement (MFA) during the Portuguese democratic transition process between 1974 and 1975.

AS TRÊS TRADIÇÕES E OS DIREITOS HUMANOS

Raquel Vaz-Pinto

Este artigo visa compreender o papel dos direitos humanos nas teorias de RI, utilizando três conceitos fundamentais, nomeadamente, sistema, sociedade e comunidade, aos quais estão associados três tradições de pensamento elaboradas por Martin Wight e também desenvolvidas por Hedley Bull, bem como o pluralismo metodológico da Escola Inglesa. Iremos dar especial ênfase à questão das intervenções humanitárias que expõem de forma clara o dilema entre ordem e justiça a nível internacional. O pluralismo metodológico da Escola Inglesa revela-se uma ferramenta útil para compreender como os direitos humanos são mais do que meros ajustes de interesses divergentes, são um elemento de comunidade alojado numa estrutura societal. Esta é fundamentalmente pluralista, sendo as intervenções humanitárias exceções à não-intervenção.

THE THREE TRADITIONS AND HUMAN RIGHTS

Raquel Vaz-Pinto

This article aims at understanding the role of human rights in theories of IR. We will use three fundamental concepts, namely system, society and community, which are associated with three traditions of thought recognised by Martin Wight and also developed by Hedley Bull, as well as the methodological pluralism of the English School. We will pay special attention to the question of humanitarian interventions, which clearly show the dilemma between order and justice at an international level. The methodological pluralism of the English School reveals itself as a useful tool to understand how human rights are more than the mere adjustment of divergent interests, they are a community element lodged in a societal structure. This structure is fundamentally pluralist, in which humanitarian interventions are exceptions to non-intervention.